

Evangelizador de Espíritos

Publicado por: [CAK](#) , Em: Mar-04-2004



O Evangelizador de Espíritos assume papel sublime quando desperta Espíritos, estimulando-o, a uma nova forma de aprender.

Esse aprender implica uma dose mais forte de energia que vai modificar as estruturas íntimas da consciência levando o Espírito a pensar, analisar e tomar novas atitudes.

Olhando o Espírito como um ser inteligente, eterno capaz de se renovar, de se modificar, o Evangelizador utilizando da palavra estimuladora leva o Evangelizando a construir o seu conhecimento, identificando-se com suas necessidades.

Todo Espírito quando reencarna programa nova etapa de evolução; cabe ao Evangelizador de Espíritos auxiliá-lo a fim de que possa modificar hábitos, atitudes, tendências.

Para que isso seja possível é preciso oferecer muitos estímulos que possam transformar as sensações periféricas em percepções profundas.

Esse ato não é simples, requer estudo sério, conhecimento vivenciado, sentido, para que o exemplo seja o primeiro trabalho operante no processo de evangelizar.

O estímulo múltiplo com sensações variadas garantem novas oportunidades. As palavras esclarecedoras são carregadas de vibrações, energias que modulam as ondas do pensamento.

Essas ondas por intermédio de circuitos fechados entre pensamento, vontade, memória e consciência garantem um estado pleno de harmonia, alegria, satisfação. São estados que não se descrevem, mas que fortalecem o ato de querer.

O pensamento recebendo esta vibração passa a ter o desejo de mudar. Mesmo sendo tentativas tem efeitos extraordinários para o Espírito que lhe impulsiona o ato do fazer, do querer mudar, renovando quadros mentais e passa a vivenciar novas experiências.

Esse é um dos maiores mecanismos que o Espírito passa para se renovar. No experimentar novas sensações vai sedimentando novos desejos. Esse processo está intimamente ligado ao trabalho de evangelizar.

O Evangelizador de Espíritos necessita ter um amplo conhecimento espírita para atuar dentro das necessidades dos Espíritos que são trazidos até ele. Esse entendimento só é possível à medida que avança no conhecimento, na vontade de mudar. É preciso transformar os estudos, as aulas de evangelização, as preleções evangélicas em momentos de grande reflexão, onde a doutrina deve ser colocada com racionalidade sem medo, e sem embuste.

A verdade é libertadora. Nesses momentos de contato com os nossos irmãos é preciso compreender o sentimento de cada um para que esse possa ser modificado.

O sentimento tem origem no pensamento e se esse está articulado ao bem, o Espírito caminha com mais segurança tomando conhecimento de seus atos e das Leis Divinas.

É preciso compreender que todos que participam da Casa Espírita podem se transformar no Evangelizador de Espíritos, desde que seja realmente um Trabalhador Espírita-Cristão, consciente de sua tarefa, de seu compromisso junto a Jesus e a causa que abraça.